

# ORIENTAÇÕES SOBRE A FEBRE AMARELA



A vacinação é a principal forma de evitar a doença!

**CECOM - UNICAMP**

Em caso de dúvidas entre em contato com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica do CECOM: [nvececom@unicamp.br](mailto:nvececom@unicamp.br)



Visite nosso site:  
[www.cecom.unicamp.br](http://www.cecom.unicamp.br)

## QUAIS SÃO OS SINTOMAS DA DOENÇA



Os sintomas iniciais incluem febre de início súbito, calafrios, dor de cabeça, dores nas costas, dores no corpo em geral, fadiga, fraqueza, náuseas e vômitos.

Em casos graves, a pessoa pode desenvolver febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia e, eventualmente, choque e insuficiência de múltiplos órgãos.

Não existem medicamentos específicos para combater a doença.

O site do CECOM disponibiliza as áreas de recomendação da vacina no Brasil.

Fonte: Ministério da Saúde

## O QUE É A FEBRE AMARELA



É uma doença infecciosa febril aguda, causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes), que pode levar à morte.



## COMO OCORRE A TRANSMISSÃO DA DOENÇA

Na Febre Amarela silvestre, os mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* transmitem o vírus e os macacos são os principais hospedeiros; nessa situação, os casos humanos ocorrem quando uma pessoa não vacinada adentra uma área silvestre e é picada por mosquito contaminado. Na Febre Amarela urbana o vírus é transmitido ao homem pelos mosquitos *Aedes aegypti*, mas esta não é registrada no Brasil desde 1942.



## QUANTAS DOSES DA VACINA SÃO INDICADAS



Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vertical de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS)



## QUEM DEVE TOMAR A VACINA

Adultos de qualquer idade e crianças acima de 9 meses não vacinadas previamente

Viajantes internacionais: informe-se sobre os países que exigem a Carteira Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP)

## QUAIS SÃO AS CONTRA-INDICAÇÕES



- Gestante
- Mulheres amamentando crianças menores de 6 meses de idade
- Pessoas com alergia grave ao ovo
- Pessoas com imunossupressão por: câncer, HIV, lúpus, artrite reumatoide ou uso de medicamentos - essas pessoas devem consultar seu médico para avaliar a indicação da vacina.

**Observação: Pessoas com 60 anos ou mais** se não estiverem usando drogas imunossupressoras e/ou corticoides em doses elevadas e estiverem clinicamente bem, devem ser vacinadas.

Fonte: Ministério da Saúde